

## **RAZÃO PELA QUAL OS USUÁRIOS UTILIZAM OS SERVIÇOS PRESTADOS PELA ESF: UM OLHAR SOBRE CINCO MUNICÍPIOS CIRCUNSCRITOS PELA 13ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE/RS**

Diana da Silva Russo<sup>1</sup>; Marieli Radaelli Daroit<sup>2</sup>; Jean de Fraga Savegnago<sup>3</sup>; Luciele Sehnem<sup>4</sup>

O presente estudo faz parte do projeto de pesquisa “Saúde da Família: um olhar sobre a estratégia nos municípios da 13ª Coordenadoria Regional da Saúde-RS” em desenvolvimento na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Tem como objetivo conhecer e analisar a razão pela qual os usuários procuram os serviços prestados pelas Unidades Básicas - Estratégia de Saúde da Família (ESF), com enfoque na utilização das ESFs pela comunidade dos municípios desta abrangência. Nesse trabalho foram analisados os dados obtidos em cinco municípios da região do Vale do Rio Pardo/RS. Metodologicamente, a investigação seguiu a trajetória quantitativa descritiva, utilizando-se como instrumento de coleta de dados questionários com os usuários cadastrados em nove ESFs. Com os dados coletados elaborou-se estratificações numéricas que possibilitaram a quantificação dos mesmos. Na análise dos dados foram selecionadas duas questões entre as nove aplicadas aos usuários, as quais se referem à utilização da ESFs pelos usuários e motivo pelo qual procurar este serviço. O projeto de pesquisa foi analisado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNISC e os usuários assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A amostra compreendeu 264 usuários, entre dezoito e noventa anos, sendo a maioria do sexo feminino (17,9%) com escolaridade ensino fundamental incompleto (63,26%). Ao serem questionados se utilizam os serviços prestados pelo ESF, cento e sessenta, ou seja, 60,60% dos usuários relataram que sim, sempre vão a essa unidade e noventa e três (35,23%) utilizam às vezes. Quanto ao motivo, mais prevalente, que os levam a procurar os serviços da ESF foi por doenças ou quando está doente (20,16%). A ESF como política de saúde nasceu com a intenção de reformular o modelo assistencial, no entanto, pode-se observar que este objetivo em alguns locais ainda necessita de maiores investimentos na área de prevenção.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de enfermagem e bolsista PUIC da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)

<sup>2</sup> Acadêmica de enfermagem e bolsista voluntária PUIC da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)

<sup>3</sup> Acadêmico de enfermagem e bolsista voluntário PUIC da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)

<sup>4</sup> Mestre em Medicina e Ciências da Saúde – Clínica médica. Professora auxiliar do Departamento de Enfermagem e Odontologia da UNISC. Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Saúde (GEPS)